

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUA MACHADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ASSIGNATURAS
Semestre (capital)..... 7\$000
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XV

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

Desterro—Sexta-feira, 16 de Março de 1894

Numero avulso 60 rs.

N. 22

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno).... 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

O ATAQUE A NICTHEROY

Ao TEMPO, da capital federal, escreveu o seu correspondente em Nictheroy, noticiando o sangrento combate ali havido no mez passado.

Como se sabe, o TEMPO é suspeito por achar-se incondicionalmente ao serviço do sr. Floriano; pondo, porém, de parte o modo porque conta a historia ao seu sabor, vê-se que a narrativa deixa avaliar-se o quanto foi sangrento aquella lucta.

Eis o que diz o correspondente do TEMPO:

«O sr. Saldanha da Gama, sabendo por espiões, da confiança que em si deposita a tropa em operações na cidade de Nictheroy; confiança que muitas vezes poderia ser classificada de desmazelo, si a valentia destes bravos não sobrepujasse os pequenos descuidos que pôde haver n'um exercito de cinco mil homens fartos de continuos triumphos, entendeu apossar-se da Ponta da Areia, Armação e Toque-Toque, o que facilmente fez ás tres da madrugada de hontem.

Para este fim dispoz todos os navios revoltosos e transpoz, até para escaleres, metralhadoras e canhões de pequeno calibre.

Lanchas, escaleres, botes, navios carregados de rebeldes e armamentos dividiram-se em tres columnas. Uma atacou os portos da Madama, Marahy, Barreto, Neves, afim de para ali fazer convergir as forças defensoras da cidade! Consta que esta columna era commandada por um tal TOMPSON de nossa marinha.

Outro que, tempo depois do ataque daquella, desembarcaria na Ponta da Areia, no oitão oriental do quartel de policia e marcharia para envolver o morro da Armação, incluindo a investida ao quartel, no centro da cidade e a terceira que atacaria a Armação, por mar, mettendo-a entre tres fogos simultaneos.

Esta ultima columna era commandada pelo sr. Saldanha no segundo uniforme da marinha, com uma capa de borracha e bonet branco. Consta tambem que a segunda columna era commandada por um tal Alexandrino. Esta, que era a maior e saltou impresentidamente por traz da officina Nelson de Vasconcellos, na ponta da Areia, além do Barracão, dividiu-se em duas columnas: a que atacou a bateria da Ponta da Areia, por terra, e a que marchou para o quartel, fazendo subir alguns fuzileiros pelo morro acima, entre os matos, afim de surpreender pela retaguarda a guarnição da Armação.

Quem bem conhece a topographia desta ponta de continente do Estado do Rio, descobre que uma vez encontradas estas forças ficaria a Armação atacada pelos quatro pontos cardeaes, como succedeu.

Os revoltosos avançavam em columna de marcha, tocando a corneta para fazer crer ás nossas guarnições que era a aproximação de reforço nosso.

Não foram precisos muitos tiros para que elles se apossassem destes pontos, incluindo a Armação.

Às 4 horas estava portanto toda a porção deste canto de Nictheroy em mãos delles, que

certos de sua eterna permanencia alli romperam em vivas.

A cidade cobrio-se de uma camada de projectis que topavam nas paredes, nos telhados em rumos desorientados.

A população estacionou nos lugares em que foi surpreendida, bestificada pelo assombro e pelo receio de fugir!

As balas do AQUIDABAN, rolavam por cima dos morros!

Todas as casas fecham-se, inclusive as boticas que até então, algumas se conservam abertas!

O combate não diminuia em seu encarnicamento a impetuosidade. Da ilha da Conceição e outras trovava então a artilharia para cima do morro e para dentro da cidade.

O canhão unico de que podiamos dispôr na Armação era o do alto do morro, denominado da Mangueira, para onde convergiram todos os fogos da esquadra, em frente á Armação.

Este, por um supremo esforço de patriotismo e boa vontade humana, era mudado de lugar continuamente pelos soldados leaes, quer para fugir da fuzilaria dos revoltosos transviados pelos morros, quer das descargas da artilharia do mar.

Por este tempo um grande abarrotamento de marinheiros aproximava-se do largo do quartel, armado de metralhadora de 10 canos e nos atacou.

Travou-se alli um rapido e sanguinolento combate a bayoneta, e este glorioso acto de loucura bem custou a nossos bravos soldados.

O tiroteio n'este instante tomou proporções estonteadoras. Ouviam-se de todos os lados, desde o alto do morro até ao meio da rua onde se combatia, as balas na sua passagem, e depois disto, deste arranco soffreg e impetuoso, o combate começou a decahir, a saltar-se e a pontuar-se com tiros avulsos.

Tinhamos retomado todas as posições perdidas, ás 10 horas e doze minutos da manhã.

Foram grandes os destroços! Às 3 horas contornei todos

os trechos do combate, atravessando pela Ponta da Areia e sahindo pela Armação. Reinava grande silencio, resultado do cansaço e da paz que succede aos grandes combates.

Sangue, cadaveres, membros humanos despedaçados, eis o que fui vendo.

Trouxos de cadaveres de ambos os partidos, entulhando o caminho, jaziam em posições torcidas.

Corpos de negros hediondos, corpulentos e ferozes, espantados até a bocca das armas Manulichers e Comblains, cahidos; peçoços golpeados profundamente e, ao pé, machados tintos de sangue, assignalavam os pontos avulsos dos encontros, peito a peito, á descoberto dos combatentes!

Os nossos feridos já tinham sido recolhidos aos hospitaes e caçavam-se áquella hora os mortos de ambos os partidos.

Duas lanchas que foram carregadas de feridos des revoltosos não puderam transportar os mortos, que até ás 7 1/2 horas da noite subiam a 38 encontrados nas beiras dos caminhos. O alto do morro, onde a fuzilaria foi forte, não tinha sido ainda explorado, sendo notorio que este numero duplicar-se-ha quando se fizer um reconhecimento. Dos nossos, varios foram feridos e mortos, sendo o glorioso batalhão Tiradentes o mais victimado.»

De viagem

Está nesta capital, o sr. coronel Israel Sá, ajudante general do corpo do exercito sob o commando do general Salgado.

Chegado da Brusque, achase entre nós o sr. dr. Antonio Wanderley Navarro P. Lins, juiz de direito daquella comarca e que para ali deve regressar hoje.

Do Paraná, onde se achava ha algum tempo, chegou a esta capital o sr. João de Moraes e Cunha, telegraphista, que consta veio servir nesta cidade.

NOTICIAS DO RIO E S. PAULO

Jornaes do Rio e S. Paulo, até 21 do passado, dão estas noticias:

Na eleição a que o governo vae proceder são candidatos governistas, para presidente da Republica, o dr. Prudente de Moraes e para Vice-presidente, o dr. Manoel Victorino Pereira, senador pela Bahia.

Essa chapa é apresentada pelos srs. drs. José Alves Guimarães Junior, Manoel Ferraz de Campos Sales, Francisco Glicerio, Rodrigues Alves, Alfredo Ellis e Julio Mesquita.

Vae ser aberto um credito extraordinario de 16.000:000\$, para auxiliar as despesas da guerra no exercicio corrente.

Do CORREIO PAULISTANO:

—Sob o titulo de boatos, lê-se no QUINZE DE NOVEMBRO, de Sorocaba, de 18 do corrente:

—Segundo assevera o nosso collega O ESTADO de ante-hontem, no Rio de Janeiro corriam boatos de que Gumerindo e Juca Tigre estavam açampados nesta cidade...

De uma correspondencia de Nictheroy para o TEMPO:

—Um navio estrangeiro, que vive a sahir e a entrar na barra todos os dias, fornece projectis ao TAMANDARÉ. Não poucas vezes vão passeiar a este ultimo vaso de guerra artilheiros, que pedem para fazer exercicio de artilharia, e disparam para terra as baterias do mesmo TAMANDARÉ.

O TEMPO, organo governista, escapou de uma explosão de dynamite.

No penultimo degráu da entrada da redacção d'aquella folha foi encontrada uma bomba, composta de nitro-glycerina e projectis mortiferos.

« O Seculo »

Suspendeu a sua publicação O SECULO de Paranaguá, de que era redactor o sr. dr. João E. Spindola.

FOLHETIM

A DOMADORA

FORNÉ DU BOISGOBEY

II

Um rugido rouco fez Jorge erguer a cabeça. Viu então, muito perto dali, uma vasta tenda, em cuja fachada estendia-se um panno pintado, representando Coralina em trajos de domadora, rodeada dos animaes mais ferozes da criação.

Os leões rugiam no interior; mas sobre o estrado em que costumava á noite estar a musica apenas viam-se numa enorme caixa, um tambor com os respectivos pratos e um macaco que roia nozes.

Jorge havia esquecido completamente Cor...

cula do chicote atirado através das grades da jaula.

Recordou-se de tudo ao reconhecer a barraca e o homem do cachimbo, que elle tinha visto passear, de lança em punho, por diante das jaulas. Recordou-se igualmente que, no momento em que a domadora lhe atirara o chicote, á guiza de lenço, o palafreineiro das feras interviu, picando-as com a ponta da lança para impedir que se atirassem sobre ella.

E, como esse criado grave dos bichos persistia em encaral-o, o moço, que não receiava ser interrompido por semelhante patife, ia seguir o seu caminho; quando viu, n'uma das janelinhas da tal caçamba, o rosto de Coralina.

Apenas ali esteve um instante, mas viu Jorge Cransac, e, immediatamente, appareceu na porta do vehiculo, desceu lentamente os quatro ou cinco degraus da esca-

da movel, encaminhou-se directamente ao homem sentado na bôlê e disse-lhe, sacudindo-o fortemente:

—O que fazes ahi, bruto?... não estás ouvindo os teus bichos berrem com fome? Vá lhes dar carne, e já!... Não tenho vontade nenhuma de ser comida por elles esta noite.

E como o homem parecesse hesitar, accrescentou:

—Vamos!... peste!... tratante! Elle obedeceu afinal, rosnando como um cão que se enxota a pontapé, e, antes de afastar-se, lançou um olhar de ódio a Jorge, olhar de laçao apaixonado e ciumento da ama.

O moço, pregado no logar pela surpresa, examinava aquella singular creatura e não se cansava de achal-a ainda mais bella do que vestida com os trajos de domadora, na jaula dos leões.

Da ordinario as mulheres dessa

especie não brilham senão durante os seus exercicios, e a toilette commum não lhes fica bem.

Com o seu vestido de setim preto, uma pequena mantilha sobre os hombros, uma rede de seda nos cabellos de ébano e um leque na mão, Coralina tinha ares de uma hespanhola que vai passear no Prado, e esse costume, em que ella sentia-se extraordinariamente á vontade, ia-lhe maravilhosamente bem.

Uma verdadeira marquezeta d'Amagui, a andaluza do romance de Alfredo de Musset.

Jorge adivinhou que ella ia dirigir-se a elle, e, como não podia evital-a, esperou-a a pé firme.

—Afinal encontro-o! disse-lhe ella sorrindo. Veja o que é o acaso!... ia á sua casa.

—A senhora ia á minha casa! exclamou Jorge, estupefacto.

—Sim meu caro... rua Frochot n. 19... é a dous passos daqui...

e lá tenho ido todos os dias, desde a noite em que o vi pela primeira vez. Quando chegou a Paris?

—Hontem... mas... como sabe a senhora onde moro?

—Perguntei a Julieta Taupier.

—Conhece-a?

—Um pouco... e conheci muito o pelintra que estava com ella, e a quem o senhor esbofeteou. Já foi de meu peito esse valdevino. O senhor já me tinha agradado emquanto eu trabalhava com os meus discipulos na jaula... depois da bofetada então encheu-me as medidas... Eu sou assim, gosto dos homens que batem nos outros... Arthur ficou caladinho com a bofetada, hein?

—Arthur? repetiu Jorge, que havia esquecido o nome do sujeito.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 14 de Março de 1894

Resolução n. 981.—Exonerando o cidadão Nicolau Rodrigues de Lima do cargo de professor publico interino da 2ª escola mixta do Porto do Ribeirão.

Communicou-se ao thesouro, ao director da instrução publica e á camara municipal da capital.

Aos drs. José Ferreira de Mello e Emygdio Westphalen — Cabe-me a satisfação de accusar o recebimento de vosso officio datado de 13 do corrente, no qual, como membros da Junta Governativa da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, communicaes haverdes, na mesma data, assumido a direcção do Governo.

A's repartições publicas.—Communico-vos que, tendo-se exonerado o Governo Provisorio da Republica, foi, pelo almirante Custodio José de Mello, instituida uma Junta Governativa, a qual foi hoje installada, sendo composta dos drs. José Ferreira de Mello, como representante deste Estado, e Emygdio Westphalen do do Paraná, dependendo do dr. Gaspar Martins a escolha do representante do Rio Grande do Sul.

Ao thesouro.—Declarando que as quantias mandadas adiantar a diversos funcionarios publicos devem ser descontadas pela 3ª parte do ordenado mensal para aquelles que receberam na razão do ordenado e pela 3ª parte dos vencimentos para os que nesta razão receberam.

Ao mesmo.—Recomendando que envie uma relação dos funcionarios publicos do Estado, aos quaes foram adiantadas quantias para serem descontadas mensalmente e que não se tenha feito desconto por terem deixado os seus cargos, declarando-se a importancia total do adiantamento e do que já se tiver descontado.

Ao mesmo.—Communicando que, em 12 do corrente, o cidadão Francisco Ezequiel Tavares assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da capital.

Identico ao Tribunal da Relação.

PELA SECRETARIA

Ao thesouro.—Transmittindo os requerimentos de Otto Guse, Andreani Alexandre, Germano Stenck, Roberto Domingos da Cunha, Fernando Hochopeng, Frederico Friese, Bonna Giovanni Porton, Nazario Regenio da Costa, sobre terras devolutas e de Bernardino João Moritz de Carvalho, pedindo o pagamento de 322\$400.

Ao delgado das terras.—Enviando os requerimentos de Benjamin Stulzer, Alberto Kolabende, Fritz Butzke, Victorio Casati, Augusto Fiedler, Augusto Kohls, Augusto Peter Filho, Guilherme Lencke, Leopoldo Pacher, Luiz Hedler e Hermann Bosse, aos quaes foram concedidas terras devolutas.

Ao director da colonia militar Santa Thereza.—Devolvendo os titulos de prazos de terras concedidos aos ex-colonos Oliverio Rodrigues da Cruz e João Semma.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 13 de Março

Guilherme e Alberto Lemke (3º despacho).—Concedo a cada um dos supplicantes 30 hectares de terras devolutas no lugar in-

dicado ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica marcado o prazo de seis mezes para o concessionario proceder, á sua custa, á respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este a delegacia das terras.

Alberto Klabande (3º).—Idem.

Roberto Domingos da Cunha (3).—Concedo ao supplicante, o lote pedido mediante pagamento no prazo de cinco annos, em prestações. Envie-se este ao thesouro.

Fernando Hochopeng (3).—Concedo o lote pedido mediante pagamento á vista. Envie-se este ao thesouro.

Benjamin Stulzer (3º).—Concedo a cada um dos supplicantes, 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado, em continuação as que já foram concedidas, ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica marcado aos concessionarios o prazo de 6 mezes para procederem, á sua custa, a respectiva medição e pagarem o valor das terras. Envie-se este a delegacia das terras.

Nasario Rogerio da Costa.—Informe a Camara Municipal de Joinville.

Bernardino João Martins de Carvalho.—Informe o thesouro.

Frederico Triese (3º).—Ao thesouro, afim de mandar intimar ao supplicante, para pagar immediatamente a importancia das terras que lhe foram concedidas, sob pena de serem as mesmas postas em hasta publica.

Luiz Hedler (3º).—Fica reduzido a dois réis o preço das terras que foram concedidas ao supplicante, devendo pagar á vista a respectiva importancia e fazer a medição das mesmas terras e sua custa. Envie-se este a delegacia das terras.

Francisco Alexandre da Silva (2º).—Deferido, na conformidade do officio dirigido nesta data ao thesouro.

Fernando Higger (3º).—Indeferido, podendo os supplicantes, requerer a verificação do terreno, correndo por conta propria a despeza.

Carlos José Wiege (2º).—Passa-se titulo.

Cláudio Bahweder (2º).—Idem. Theotônio José de Souza (2º).—Indeferido.

Barnabé Ignacio dos Santos (3º).—Apresente documento provando que é lavrador, chefe de familia que não possui terras para trabalhar.

Tito Livio Pinheiro (3º).—Idem.

Dia 14

Carlos Eduardo Stendel.—Peço a alfandega que se digna de informar.

Evaristo Francisco de Souza.—Idem.

Antonio Pinheiro.—Idem.

Eufrazio José Pinheiro.—Idem.

José Roza da Silva.—Idem.

Mathias Theiss.—Indeferido, á vista da informação.

Augusto Schadach.—Idem.

Conrado Würges.—Idem.

Henrique Würges.—Idem.

José Hauk.—Idem.

Guilherme Schreiber (6º).—Concedo as terras, de accordo com o parecer da delegacia das terras, a quem se enviará este.

Gustavo Feschert (4º).—Concedo o lote pedido mediante pagamento á vista, nos termos do parecer da delegacia das terras. Envie-se este ao thesouro.

Carlos Teske (2º).—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3 réis a braça quadrada.

Fica marcado ao concessionario o prazo de seis mezes para proceder, á sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Emilio Roux (2º).—Idem.

Pedro Gonçalves Ramos (3º).—Idem.

Augusto Knoll (3º).—Idem.

Gustavo Dahlke (3º).—Idem.

Frederico Wallow (3).—Idem.

Frederico Klabunde (3º).—Idem.

Hermann Maass (3º).—Idem.

Gerardi Clemente (3º).—Idem.

Otto Butzke (3º).—Idem.

Guilherme Pommering (3º).—Concedo o lote pedido mediante pagamento á vista, ao preço de 4 réis a braça quadrada. Envie-se este ao thesouro.

Jacob Rau (3º).—Idem.

Frederico Senne (3º).—Concedo ao supplicante o lote pedido ao preço de 2 réis a braça quadrada, correndo por conta propria e medição. Envie-se este á delegacia das terras.

Otto Freigang (4º).—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 2 réis a braça quadrada. Fica marcado o prazo de seis mezes para o concessionario proceder, á sua custa, a respectiva medição e pagarem o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Giuseppe Murara (3º).—Idem.

Augusto Wachholz (2º).—Idem.

Alberto Wachholz (2º).—Idem.

Estevão José Rabillo (3º).—Idem.

Canlido Dina (3º).—Idem.

Domenico Murara (3º).—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas em continuação das que já foram concedidas no mesmo lugar, ao preço de 2 réis a braça quadrada. Fica marcado o prazo de seis mezes para o concessionario proceder, á sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

João Sickuhr (3º).—Idem.

Michel Schneider, Wilhelm Melcher, Peter Schmidt e outros (2º).—Satisfaçam a exigencia do director das obras publicas.

Do Rio

O Paiz diz que no combate de Niteroy os batalhões *Tiradentes* e *Benjamin Constant* tiveram as seguintes perdas:

Tiradentes— 15 mortos, entre elles o tenente José Marques da Silva Callado, 14 feridos, 7 extraviados; *Benjamin Constant*, alguns mortos, 63 extraviados.

O que parece é que em cifra não representa a rigorosa verdade que, infelizmente, as perdas foram muito maiores.

Do mesmo jornal de 17:

«Foi posto á disposição do dr. presidente de S. Paulo o tenente coronel em commissão Domingos Virgilio do Nascimento, ex-commandante do batalhão Patriótico 23 de Novembro, do Paraná.

Do Paiz de 23 de Fevereiro:

«No dia 11 de Fevereiro chegou a Porto Alegre o tenente coronel Pantoja, commandante do 28 batalhão de infantaria, que fôra aprisionado pelas forças do general Silva Tavares, por occasião do combate do Rio Negro, e conseguiu escapar-se proximo de S. Gabriel durante um tiroteio entre um grupo daquelle general e uma escolta republicana ao mando do capitão Urbano Freitas».

GOVERNO MUNICIPAL

Administração do cidadão Candido Melchhiades de Souza, presidente

EXPEDIENTE

Dia 15 de Março de 1894

Aos Membros da Junta Governativa dos Estados-Unidos do Brazil, accusando recebido o officio de 13 do corrente em que communicava a esta Municipalidade ter assumido a direcção do Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, congratulando-se comvoso por semelhante facto, tem a honra de apresentar-vos os protestos de alta estima e consideração.

Ao Presidente do Estado. De vosso officio datado de 13 do corrente, ficou esta Municipalidade sciente de ter-se exonerado o Governo Provisorio dos Estados-Unidos do Brazil e instituida pelo almirante Custodio José de Mello, uma Junta Governativa composta dos drs. José Ferreira de Mello, como representante deste Estado, Emygdio Westphalen da do Paraná, esperando por parte do dr. Gaspar da Silveira Martins a escolha do representante do Rio Grande do Sul, congratulando-se comvoso por este facto, e espera esta Municipalidade do patriotismo e luzes de tão conspicuos cidadãos a maior somma de bens aos Estados de que são dignos representantes.

A' commissão de Fazenda, enviando as petições dos cidadãos Fernando Fiorenzano, Vicente Gonzalo e Carlos Kerstein, o 1º allegando que tendo sido lançado seu deposito de generos commerciaes, como armazem, para pagamento do imposto municipal e allegando mais que o referido deposito foi transferido para um galpão construido nos fundos de sua casa de residencia com apparencia de casa commercial, sita á rua Ratcliff, pede que seja lançado como o foi no exercicio do anno p. p.; a 2º reclamando contra o imposto de sua casa de barbeiro, sita á rua João Pinto n. 12, allegando não ter pessoa extranha como official e unicamente seus filhos; a 3º tambem reclamando contra o imposto de 60\$000 em que foi lançada sua officina de alfaiate, sita á rua João Pinto n. 11, como se fosse loja de roupa feita, allegando que semelhante artigo não tem em sua referida officina de alfaiataria.

PORTARIA

Ao fiscal da freguezia do Ribeirão, ordenando que se dirija a casa do cidadão Nicolau Rodrigues de Lima, ex-professor da 2ª escola do Porto do Ribeirão, afim de tomar conta de todo o material da referida escola, enviando uma relação do que houver recebido, visto ter sido exonerado por acto do Presidente do Estado o alludido professor.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Fernando Fiorenzano.—A' commissão de fazenda.

Carlos Kerstein.—Idem.

Luiz de Almeida Bastos.—Informe o sr. procurador da Camara.

O mesmo (2º despacho).—Como requer, em vista da informação.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

Itararé

Segundo um telegramma publicado na FEDERAÇÃO de Curitiba, assignado pelo coronel Borba, as forças do Itararé compõem-se de 935 homens.

À SIMONIDES

O' guerreiro da imprensa, es-cuta:

eu sou a Marabá, triste e mesquinha filha dos sertões brasileiros; vivo occulta e ignorada, semelhante áquella violeta modesta de quem, ha dias, nos disseste a merencoria vida.

Um dia houve, porém, que me levaram á sociedade; appareci entre os homens, singela e timida filha do Sertão, tendo por gal-las sómente as flôres do val e as pennas multicores com que se ataviavam as aves da floresta; me havia o Piaga ensinado doces cantos; eu cantei; porém meus cantos eram por demais singelos e rudes; as phrases que revestiam meus pensamentos, só tinham o colorido vulgar e grosseiro das rosas montesinas:— pobres ramilhetes de flôres agrestes, os homens cultos desprezavam teus perfumes! Ferida no coração, como a juryly a quem o caçador da floresta magou sem piedade, eu fugi, fugi d'entre os homens para este Sertão, onde habito triste e só. Ai! triste e só, pois que roubou-me Anhangá cruel os entes que eu mais amava.

Um dia, alvorecera serena e formosa, diaphana madrugada; o sol já cobria de mimoso véo tecido de ouro, o berço de nacar em que nascera aurora; as rosas do céu desmaiavam, cahindo desfeitas em orvalho sobre os rosas do val; doirdas abelhas sussurravam pendentes das cheirosas flôres da selva; cantando voavam os passarinhos dos pecegueiros verdes, sacudindo-lhes as florinhas que desprendiam as petalas rosadas como conchinhas mimosas; eu, á sombra do ingaseiro florido, lia... (não sorria, ó guerreiro da imprensa, de vêr lendo á sombra das selvas a filha do Sertão, pois que, lá entre os homens, me ensinaram esta arte) lia, pois, attentamente no *Jornal do Commercio* o artigo de Simonides á Semiramis.

Simonides! Simonides... julguei reconhecê-lo! Simiramis, ainda para mim é mysterio!

Simonides queixava-se á Simiramis de seu desaparecimento, jurando-lhe que sua lyra emmudeceria para sempre e que não mais o veriam tambem, si a amavel desconhecida (Semiramis) como a estrella da manhã que brilha por um momento no céu, se occultasse, deixando-nos ermo e sombrio, o infinito azul das suavissimas saudades.

«Triste Marabá, que tanto te aprazia receber, no desvio de teu Sertão, a grata visita daquelle sympathico diario quando te elle trazia, como valioso presente, os saborosos fructos de cultas intelligencias, envoltos em ramilhetes das mais delicadas flôres da Poesia... triste Marabá, tudo perdeste!...»

e assim rumorejava o vento nas mattas de bambú, e assim repetia a meu lado a agua correndo da fenda de uma gruta de musgos verdes e cardos em flôr, na estreita bacia de graciosa fontesinha onde se espelham mil pequeninas açucenas brancas...

Mas tu, ó Simonides, ó guerreiro da imprensa que eu julgo reconhecer, tu não esquecerás a mimosa penna, não abandonarás a sonora lyra.

Semiramis reaparece! Eil-a que de novo te saúda, ó Simonides, não lhe seas ingrato!...

Digna-te aceitar, outrossim, a mesquinha offerta do logogripho com que te saúdo, também a Marabá triste.

alignação

O PEITORAL DE CAMBARÁ

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!
 Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elysen Guilherme da Silva, a 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

LOGOGRIPHO

Tu que arroubas minh'alma em santo enlevo,
 Tu que o deserto meu enches d'encantos
 Tu que existes na brisa que eu respiro,
 nos perfumes, na luz, nos meigos cantos:
 — 7, 8, 4, 1.
 Escuta-o, ELLE te falla doce e lèdo
 quando na vida desabrocham flôres;
 quando a terra não tem consolo ao pranto
 d'ELLE a voz pede o balsamo das dôres
 — 9, 2, 5, 4.
 Quanta ventura resumir tu podes
 doce nota dos cantos de amor!
 — 1, 6, 3.
 brando suspiro que desprende a lyra
 nas harmonias do prazer, da dôr!
 — 9, 6.

C.

Da Gloria no aureo Templo magestoso,
 fulge immortal o nome teu gravado,
 — memoria gloriosa do passado —;
 lá, dos seculos triumpho portentoso!

MARABÁ

Sertão do Piri, em 13 de Março de 1894.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

UM REVOLUCIONARIO DE 78 ANNOS
 São do *Diario do Comercio*, de Curitiba, as seguintes linhas:

« Estendido no seu leito de dôr, no Hospital Militar desta cidade, com um grave e doloroso ferimento penetrante de bala na articulação do cotovello, acha-se o sr. João Fernandes da Silva, respeitavel ancião de 78 annos de idade, que serve como sargento, sob a bandeira da Revolução. Aquellas longas barbas brancas, cahindo em feixe do rosto enrugado e severo do velho herde ferido, nos infundem o maior respeito e a mais instinctiva admiração. Interrogando ao velho, elle nos disse que batera-se na revolução republicana de 1835, ao lado de Bento Gonçalves, e fizera a campanha do Paraguay, como soldado do general Ozorio.

Tem 2 filhos, que são tambem valentes soldados da Revolução; um delles acha-se tambem ferido e recolhido á mesma enfermaria em que está o seu velho pae. Referindo-se aos seus filhos, o ancião murmurou: — «Si mais filhos tivesse, mais soldados teria a revolução!»

Segundo nos informam os seus companheiros de armas, o velho sargento Silva é sempre encontrado nos combates, nos postos de maior perigo, onde em maior numero chovem as balas inimigas.

A historia desse inquebrantavel herde ha de ficar como uma das paginas mais brilhantes e eloquentes desta extraordinaria revolta.

Como exemplo de civismo, o velho sargento Silva é admiravel, é extraordinario e é sublime!

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Dr. Euphrasio Correia
 No encarniçada combate de Nictheroy, entre muitos outros moços, morreu o paranaense dr. Euphrasio Correia, 5º annista de direito, soldado do batalhão Benjamin Constant e filho do saudoso dr. Manoel Euphrasio.

Casamento civil

Hontem, ás 9 horas da manhã, casaram-se nesta cidade, civilmente, o cidadão Victalino de Campos Bruno e d. Maria Francisca da Costa.

O CORREIO PAULISTANO, descrevendo a tomada do Paraná, sahio-se com esta esneira:

— Na manhã do dia 20, Custodio retirou-se para bordo de seus navios, sempre acompanhado de um indio de cabellos grandes, com fitas encarnadas no chapéu e no pescoço. Este indio é o carrasco encarregado das execuções ordenadas pelo sr. Custodio de Mello.

Guarda Nacional

1ª BATALHÃO

Está hoje de estado-maior o tenente Narciso Machado.

Ronda á guarnição, o alferes Irineu Cruz.

Guarda de Palacio, o alferes Edmundo D. Fernandes.

BRONCHITE E ROUQUIÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:

De 500\$000 da 5ª estampa
 > 200\$000 > 6ª >
 > 100\$000 > 5ª >
 > 50\$000 > 3ª >
 > 20\$000 > 7ª >

E bem assim todas as notas carimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

SECÇÃO LIVRE

Aos meus amigos

Tendo, ha cinco mezes, assumido a chefia de policia do Estado, na phase mais latente do glorioso movimento revolucionario, procurei ser util aos fins da revolução e á segurança dos meus concidadãos, empregando toda minha actividade e energia de modo a ter esta capital passado todo este periodo sem perturbações na ordem publica nem tão pouco em sua propriedade.

Estando a minha consciencia perfeitamente sã e tranquilla, quanto a bem ter cumprido os deveres de meu cargo; certo, que na quadra que atravessamos, principalmente, a authority deve ser inexoravel no exigiro respeito que lhe é devido, e achando difficuldades neste desideratum quanto ao cargo que occupo, por parte de alguns companheiros que deviam ser os primeiros a ajudar, se possivel fosse, á authority a garantir a sua respectabilidade administrativa, entendi conveniente demittir-me do cargo de Chefe de Policia do Estado, tanto mais quanto não tinha força bastante á minhas ordens para as necessidades urgentes do serviço.

Sendo intenção minha, firme

e inabalavel, não criar difficuldades e muito menos promover tropeços á revolução, colloco de lado qualquer dissabor, que porventura tenha-me produzido o cumprimento do dever e continuo a prestar o meu pequeno auxilio moral e material aos poderes revolucionarios, sustentando-os em qualquer terreno.

Desterro, 15 de Março de 1894.

M. FREITAS PARANHOS.

A bronchite

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheras, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e á noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado, resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do unico agente neste Estado sr. Elysen Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por espontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grao.

Trapaizano, 19 de Junho de 1892. — O advogado José Christiano Stoclet de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS

residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.
 Frasco—1\$500.

A coqueluche

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheras das de chá, de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elysen Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto. S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.
 Frasco—1\$500.

EDITAES

Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, nesta secretaria, recebem-se propostas até o dia 24 do corrente, para os concertos indispensaveis no cões do largo Tre-

ze de Maio, de conformidade com o orçamento que se acha na mesma secretaria á disposição dos Srs. proponentes.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 15 de Março de 1894. — No impedimento do secretario — o amanuense, José Theodoro de Souza Lobo.

Camara Municipal

Os abaixo assignados, fiscaes do 1º e 2º districtos desta capital, chamam a attenção do publico para as seguintes disposições doCodigo de posturas municipais:

SANBAMENTO

Art. 53. E' absolutamente prohibido:

§ 1º. Lançar cisco, palhas, vidros, imundicies, materias feccas, animaes mortos, lixo, entulhos, nos quintaes, praças, ruas, cões, praias, ou nos terrenos comprehendidos no perimetro da cidade e povoações ou nos designados pela Camara para edificações; assim como conservar lamaças ou agna estagnadas, cloacas abertas, urinar ou fazer dejecção nos mesmos lugares.

§ 2º. Criar ou conservar porcos dentro da cidade e seus arredores, ou trazel-os a soltas ou outras povoações.

§ 3º. Estender centros, salgadões, ou epichel-os nas praças, ruas e prates, armazemal-os, ou envenenal-os ou expol-os ao sol; assim como estabelecer certumes ou salgadeiros, dentro dos limites da cidade.

§ 4º. Despejar ou lançar das casas ou sebrados para a rua aguas limpas ou servidas.

§ 5º. Estender ou conservar nas praças e ruas quaesquer materias de cheiro infecto ou objetos que embaracem o transitio publico.

§ 6º. Lavar em casa, ou nos quintaes ou nas fontes, roupas de hospitaes ou de pe soas affectadas de molestias contagiosas ou epidemicas; as quaes só poderão ser lavadas na foz dos rios.

Art. 54. A limpeza das agnas servidas e materias feccas só poderá ser feita das 10 horas da noite ás 5 da manhã, lançando-se-as ao mar.

Art. 55. Os proprietarios ou administradores da cocheiras e estribarias são obrigados a remover diariamente os esterquilinos, e a conservar-as limpas.

§ Unico. Taes cocheiras ou estribarias só poderão ser edificadas nos lugares designados pela camara, com previa licença.

Art. 56. Não é permitido amontoar esterco ou varreduras das cocheiras ou espalhá-as em terrenos de cultura, dentro dos limites da cidade, desde os mezes de Dezembro a Maio.

Art. 57. O dono de animaes encontrados mortos será obrigado a enterral-os no lugar designado pela camara, em cova com a profundidade de um

metro e sessenta centimetros.

Art. 58. O infractor de qualquer dos arts. 53 a 57 ou de qualquer de seus paragraphos, soffrerá a multa de 5\$ a 10\$.

Desterro, 14 de Março de 1894. — MIGUEL DA SILVA CASCAES, fiscal do 1º districto. — MANOEL DINIZ MARTINS, fiscal do 2º districto.

Camara Municipal

Os abaixo assignados fiscaes do 1º e 2º districtos, d'esta capital, em cumprimento á portaria do cidadão presidente da Camara Municipal, sob n.º 103 de 8 de Março datada, fazem publico pelo presente que fica prorogado até 31 do corrente o praso marcado para todos os proprietarios de terrenos marginaes as estradas publicas apararem e dobrarem as suas cercas, bem como limparem as respectivas vallas e sarge-tas, de conformidade com § unico do artigo 138 do codigo de Posturas municipais. Os infractores, que findo o praso, não tiverem cumprido as referidas disposições, serão multados na quantia de 6\$000 a 10\$000 rs. como dispõe o artigo 140 do mesmo codigo.

Desterro, 8 de Março de 1894. — Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto. — Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

Camara Municipal

PROPOSTAS

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, nesta secretaria, recebem-se propostas até o dia 20 do corrente, para impressão de 200 folhetos do Regulamento das Escolas Municipaes.

Na secretaria da Camara será facultado o respectivo regulamento e esclarecimento para base de suas propostas.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 9 de Março de 1894. — No impedimento do respectivo secretario — o amanuense, José Theodoro de Souza Lobo.

DECLARAÇÕES

PHARMACIA ELYSEU

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — Zeferino José da Silva.

Ao commercio

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo accordo, a sociedade que, n'esta praça, girava sob a razão commercial de Oliveira, Carvalho & C., ficando a cargo do socio Antonio Pereira da Silva e Oliveira, o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio Luiz de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Desterro, 2 de Março de 1894. — Antonio Pereira da Silva e Oliveira — Luiz de Oliveira Carvalho.

Medico e operador

DR. CARLOS DA FONSECA
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

Atenção!!...

No estabelecimento de bilhares á Praça 15 de Novembro, o respeitavel publico encontrará sempre a magnifica cerveja gelada além dos especiaes refrescos, champagne de ananáz e o incomparavel sorvete, das 7 horas da noite em diante.

Aos bilhares, rapaziada do tom!!...
Venham ouvir as lindas valsas desempenhadas pelos amadores de Rei dos Instrumentos — de PIANO.

Ao commercio

DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO
O abaixo assignado, empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & C., vem, por meio da imprensa, declarar ao Commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos srs.

Outrosim, declara ao mesmo Commercio que do dia 1º do corrente mez entrou para a nova e fuctuosa casa importadora dos srs. Campos Lobo & C., como interessado e viajante. N'estas condições pede a seus amigos e freguezes a valiosa protecção e attenção com que sempre lhe dispensaram, na certeza de que se esforçará em bem corresponder ás ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1 de Março de 1894. — Urbano Villela Caldeira.

AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Paraná que admittiram, nesta data, como seu interessado e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira, ex-viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando ao mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito.

Desterro, 1º de Março de 1894. — Campos Lobo & C.

DR. FRANCO LOBO
MEDICO E OPERADOR

Especialidade: molestias de senhoras.
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamadas nas Pharmacias Elyseu e Popular

ESCRITORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, so brado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894 — Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

ANNUNCIOS

MADEIRAS

O abaixo assignado participa ao publico que recebe encomendas de madeiras serradas, de qualquer dimensão, assim como madeiras de construcção para trapiches, etc., garantindo boas qualidades e promptidão.

JORGE HERMANO MEYER

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO DO D^r CORYSART, 1859
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1875 1878
Preparada com o maior exacto contra
DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALCIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DOENÇAS DA DIGESTÃO
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR. . . de Pepsina BOUDAULT
VINHO. . . de Pepsina BOUDAULT
POS. . . de Pepsina BOUDAULT
Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine.
Em todas principais pharmacias.

SEMENTES DE REPOLHO
Vende-se no Mercado, tableiro junto ao poço.



MUDANÇA
RELOJOARIA E OURIVESARIA
DE
PAULO HUSADEL

Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias, loja e officina, para a rua do Commercio n. 16, em frente a Alfandega, onde continúa a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas, encomendas e concertos, só a dinheiro.
MODICIDADE EM PREÇOS
16 RUA DO COMMERCIO 16
EM FRENTE A ALFANDEGA

NEGOCIO

Vende-se um bem sortido e afreguezado negocio de seccos e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vêr e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para fóra do Estado.
MANOEL NORBERTO PEREIRA

DOENÇAS DO ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Cólicas, Falta de Appetite e Digestões difficilissimas; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

SEMENTES DE HORTALIÇA
vende á rua do Commercio n. 1 A.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

Não confundam com outras companhias

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil
FUNDADA EM 1845 — 48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agente sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
GERENTE.

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

HYGIENE DA BOCCA
SAPONINA DENTIFRICA DE RAULIVIRA a melhor pasta para limpar e conservar os dentes; aromatiza, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approvada e autorizada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço 2\$000
DEPOSITO NO
Armarinho Villela

ESPARTILHOS

Branços e de côres, para senhoras, fazenda superior a 5\$000; ditos para meninas, fazenda chic, a 3\$200, vende Oscar Lima, á rua do Commercio, junto a Casa da Fama.

Merinó preto, lavrado, fazenda nova, 3\$000 o metro.

Grande queima

VENDE-SE BARATISSIMO PARA LIQUIDAR
indos e modernos chapéos e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, paletots para senhora,
Na casa de
João Bonfante Demaria

VENDE-SE

uma casa com terreno que faz fundos em marinhas, na Praia Comprida, a qual pertenceu ao sr. Augusto Xavier de Souza Junior, com bons commodos e agua boa.

Para informações nesta typographia.